



O DESENVOLVIMENTO DA DANÇA, EM RITMO DE FORRÓ, COMO ARTE E CULTURA NA ESCOLA ESTADUAL OVÍDIO DIAS DE SOUZA, NO MUNICÍPIO DO AMAJARI – RR

Luiz Dembergue Gomes de Matos¹, Thailane da Silva Lima², Mateus Sena Lopes³

¹Discente do técnico em Agropecuária – IFRR/CAM. Bolsista do PBAEX. e-mail: gluizdembergue@yahoo.com.br; ²Discente do curso técnico em Agropecuária – IFRR/CAM. Bolsista do PBAEX; ³Professor de Educação Física – IFRR/CAM. e-mail: mateus.lopes@ifrr.edu.br

Introdução

Como a dança é uma arte e expressa a cultura de um povo, faz-se necessário que as crianças e adolescentes aprendam qual tipo de dança faz parte de sua cultura e por que.

No município de Amajari/RR, o ritmo mais tocado é o forró, a população tem o hábito de dançar esse ritmo na maioria dos festejos locais. Esse ritmo de dança foi introduzido no estado de Roraima através dos nordestinos, que migraram para o estado no final da década de 70. Após de terras e melhores condições de vida, os nordestinos trouxeram um pouco da sua cultura, que se misturou com a roraimense, tornando o forró parte integrante da cultura do estado.

Como o município de Amajari/RR não oferece nenhuma oficina de dança para as crianças e adolescentes, e as escolas também não tem um trabalho voltado para esse campo, percebemos a importância da implantação desse projeto dentro de uma instituição de ensino para desenvolvimento dessa arte corporal voltada para cultura local.

O objetivo do projeto é desenvolver a dança, em ritmo de forró, como Arte e Cultura na E.E. Ovídio Dias de Souza, no município de Amajari/RR.

Metodologia ou Desenvolvimento do Trabalho

O Projeto foi desenvolvido através de aulas práticas e teóricas sobre a dança, com ênfase no forró, por meio de pesquisa em livros e internet.

No primeiro momento, foi feita uma visita à E.E. Ovídio Dias de Souza para apresentar o projeto junto para a direção e alunos. A escolha dessa escola se



justificou por ter o maior quantitativo de alunos matriculados no Ensino Fundamental no município. Em seguida, com o aval da direção, foram disponibilizadas 20 fichas de inscrição para os interessados em participar das aulas.

No segundo momento, fizemos o primeiro encontro com os participantes e demos início ao desenvolvimento das aulas. As aulas foram ministradas em uma sala vaga disponibilizada pela escola e na sala de dança do IFRR/CAM. Foram utilizados aparelhos de som, caixa amplificadora e pen drive.

No terceiro momento, os alunos fizeram uma apresentação de dança no intervalo para recreio da escola, onde colocaram em prática os passos e coreografias aprendidos no decorrer das aulas.

Resultados e discussão

Nesses seis meses de aplicação do Projeto, podemos verificar que os adolescentes envolvidos aprenderam um pouco mais sobre a cultura roraimense através da dança. Através da observação contínua do desenvolvimento do ritmo, coordenação motora, organização espacial e da qualidade das apresentações, constatamos um avanço considerável. Além disso, foi percebido que os mesmos puderam refletir e adquirir uma postura menos preconceituosa quanto à participação da figura masculina na dança, assim como perceber a dança como uma opção de atividade física.

Conclusão

Concluimos que projetos que destacam a dança como atividade pedagógica são uma ótima opção a ser desenvolvida nas escolas. Como a dança é um conteúdo que trabalha a corporeidade do aluno, proporciona a esses, desenvolvimento físico e mental, ajuda-os no relacionamento social com outras pessoas, e principalmente, atua na formação cultural do indivíduo em construção.

IV
FÓRUM DE INTEGRAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE RORÁIMA



TEMA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE
DATA
18 a 20/11/2015
LOCAL
Câmpus Boa Vista Centro

REITORIA - CÂMPUS BOA VISTA CENTRO - CÂMPUS BOA VISTA ZONA OESTE CÂMPUS NOVO PARAÍSO - CÂMPUS AMAJARI - CÂMPUS AVANÇADO BONFIM